



COLÉGIO DE APLICAÇÃO DOM HÉLDER CÂMARA
AVALIAÇÃO: EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES I

DISCIPLINA: HISTÓRIA
PROFESSOR(A): _____
ALUNO(A) _____

DATA: ____/____/____

TURMA: ____ M

SÉRIE: 2º ANO



DATA PARA ENTREGA: ____/____/____

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES!

- ⇒ *Leia a atividade avaliativa atentamente.*
- ⇒ *Não pode haver rasura e uso de corretivo.*
- ⇒ *As respostas têm que estar no local próprio e à caneta, para que sejam consideradas.*
- ⇒ *Responda com caneta azul ou preta não deixe nada a*

Tema: Iluminismo

1. "O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...) A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções." J.J. Rousseau, *Do Contrato Social*, in *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1978, p. 22
A respeito da citação de Rousseau, é **correto** afirmar:

- a) Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
- b) Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
- c) Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
- d) Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
- e) Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.

2. O iluminismo surgiu na França, no século XVIII, e se caracterizava por procurar uma explicação racional para todas as coisas. É **correto afirmar que;**

- a) a filosofia iluminista preocupou-se com o estudo da natureza, por isso, acreditava-se em Deus e no poder da Igreja para chegar a Ele.
- b) seus pensadores eram divididos em dois grupos: os filósofos e os economistas, sendo estes últimos defensores de uma economia totalmente supervisionada pelo Estado.
- c) os déspotas esclarecidos, monarcas e ministros europeus adeptos de idéias iluministas, modernizaram seus Estados abandonando o poder absoluto.
- d) para corrigir a desigualdade social era preciso modificar a sociedade, dando a todos liberdade de expressão e de culto, além de proteção contra a escravidão, a injustiça, a opressão e as guerras.
- e) um de seus maiores pensadores foi Montesquieu, que escreveu o *Contrato Social*, no qual criticava a Igreja e defendia a liberdade dos homens.

3. O Iluminismo foi uma filosofia nascida na Inglaterra e atingiu seu maior esplendor na França, no século XVIII, tendo por representantes: Voltaire, Montesquieu, Rousseau, etc.

Assinale abaixo uma de suas características:

- a) Defesa dos ensinamentos das Igrejas Católica e Protestante.
- b) Ensino de que o homem não é livre, mas marcado pelo determinismo geográfico.
- c) Combate ao absolutismo real e pregação o liberalismo político.
- d) Recomendação à pena de morte como maneira de coibir a criminalidade.

4. "A nossa época é, por excelência, uma época de crítica à qual tudo deve submeter-se. De ordinário, a religião, por sua santidade, e a legislação, por sua majestade, querem subtrair-se a ela. Mas neste caso provocam contra si uma justa suspeição e não podem fazer jus a uma reverência sincera, reverência esta que a razão atribui exclusivamente àquilo *que pode* sustentar-lhe o exame crítico e público."

(KANT. Emanuel. *Crítica da razão pura*, 2005)

A partir da leitura, é CORRETO afirmar que o texto

- a) faz referência à época do Iluminismo, movimento filosófico que valorizava a razão.
- b) mostra a preocupação do filósofo em defender os princípios do neoliberalismo.
- c) refere-se aos pensadores do início do século XX, que viam a possibilidade de uma guerra mundial como o fim do pensamento racional.
- d) deixa claro que não existe preocupação por parte dos filósofos pré-socráticos na valorização de um pensamento de natureza abstrata.
- e) esclarece que os filósofos do século XIX se preocupavam unicamente em defender os ideais religiosos católicos e criticar as monarquias.

TEMA: Revolução Industrial

5. Sobre a Revolução Industrial, do final do século XVIII, é correto afirmar que:

- a) surge do desenvolvimento científico estimulado pelo governo inglês e ao qual o capitalismo só recorre depois de comprovadas suas vantagens econômicas.
- b) prepara o desenvolvimento do capitalismo, o qual só iria, contudo, se tornar um sistema econômico estável depois de superada a etapa imperialista.
- c) gera o aparecimento do capitalismo, o qual só pode existir com o sistema manufatureiro, única forma que permite o trabalho assalariado.
- d) resulta da utilização da política econômica de livre câmbio adotada pelo governo inglês, com base nas teses a favor do capitalismo do economista Adam Smith.
- e) decorre do desenvolvimento do capitalismo e dá a este, com a produção fabril, os meios tecnológicos para se tornar um sistema economicamente dominante.

6. "... A classe operária não surgiu tal como o Sol numa hora determinada. Ela estava presente no seu próprio fazer-se."

"A classe acontece quando alguns homens, como resultado de experiências comuns (herdadas ou partilhadas), sentem e articulam a identidade de seus interesses entre si, e contra outros homens cujos interesses diferem (e geralmente se opõem) dos seus. A experiência de classe é determinada, em grande medida, pelas relações de produção em que os homens nasceram – ou entraram involuntariamente. A consciência de classe é a forma como essas experiências são tratadas em termos culturais: encarnadas em tradições, sistemas de valores, idéias e formas institucionais. Se a experiência aparece como determinada, o mesmo não ocorre com a consciência de classe. Podemos ver uma *lógica* nas reações de grupos profissionais semelhantes que vivem experiências parecidas, mas não podemos pregar nenhuma *lei*. A consciência de classe surge da mesma forma em tempos e lugares diferentes, mas nunca exatamente da mesma forma."

E. P. THOMPSON. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Vol. 1, *A Árvore da Liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 9-10.

A alternativa que justifica o conceito de classe para Thompson é:

- a) A classe operária, preocupada em desenvolver a consciência de classe, procurou, ao longo do século XIX, se organizar em sindicatos para melhor poder lutar por seus direitos.
- b) A classe operária se constituiu na medida em que os operários se deram conta de que tinham os mesmos interesses, dramas e desejos.
- c) A classe, para Thompson, tem o sentido de agrupar os trabalhadores da mesma categoria de trabalho.
- d) A classe, na visão de Thompson, é uma determinação que está ligada às condições econômicas, mas de forma alguma tem relações culturais envolvidas.
- e) A classe é a forma que os trabalhadores encontraram para poder lutar pelo desenvolvimento do capitalismo a favor do trabalhador.

7. Dentre as condições determinantes da Revolução Industrial na Inglaterra, podem ser citadas:

- A) a conquista de mercados internos futuros, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de bens semi-duráveis e a transformação da estrutura agrária.
- B) a conquista de mercados coloniais consumidores, a poupança forçada dos trabalhadores urbanos, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura do setor terciário.
- C) a conquista de mercados semi-internos, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de manufaturados e a transformação da estrutura agrária.
- D) a conquista de mercados coloniais consumidores, a poupança induzida dos trabalhadores rurais, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura de serviços.
- E) a conquista de mercados coloniais consumidores, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura agrária.

8. A Revolução Industrial caracterizou-se por uma evolução tecnológica e por uma verdadeira revolução social. Considere o que se afirma sobre ela:

I. Pode ser considerada essencialmente a passagem da sociedade rural para a sociedade industrial, a mudança do trabalho artesanal para o trabalho assalariado, a utilização da energia a vapor no sistema fabril em lugar da energia humana.

II. Foi determinada por fatores econômicos: acumulação de capitais, conquistas de mercados consumidores e mercados fornecedores de matéria-prima.

9. "... A classe operária não surgiu tal como o Sol numa hora determinada. Ela estava presente no seu próprio fazer-se."

"A classe acontece quando alguns homens, como resultado de experiências comuns (herdadas ou partilhadas), sentem e articulam a identidade de seus interesses entre si, e contra outros homens cujos interesses diferem (e geralmente se opõem) dos seus. A experiência de classe é determinada, em grande medida, pelas relações de produção em que os homens nasceram – ou entraram involuntariamente. A consciência de classe é a forma como essas experiências são tratadas em termos culturais: encarnadas em tradições, sistemas de valores, idéias e formas institucionais. Se a experiência aparece como determinada, o mesmo não ocorre com a consciência de classe. Podemos ver uma *lógica* nas reações de grupos profissionais semelhantes que vivem experiências parecidas, mas não podemos pregar nenhuma *lei*. A consciência de classe surge da mesma forma em tempos e lugares diferentes, mas nunca exatamente da mesma forma."

E. P. THOMPSON. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Vol. 1, A Árvore da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 9-10.

A alternativa que justifica o conceito de classe para Thompson é:

- a) A classe operária, preocupada em desenvolver a consciência de classe, procurou, ao longo do século XIX, se organizar em sindicatos para melhor poder lutar por seus direitos.
- b) A classe operária se constituiu na medida em que os operários se deram conta de que tinham os mesmos interesses, dramas e desejos.
- c) A classe, para Thompson, tem o sentido de agrupar os trabalhadores da mesma categoria de trabalho.
- d) A classe, na visão de Thompson, é uma determinação que está ligada às condições econômicas, mas de forma alguma tem relações culturais envolvidas.
- e) A classe é a forma que os trabalhadores encontraram para poder lutar pelo desenvolvimento do capitalismo a favor do trabalhador.

TEMA: Colonização

10. (UFPB - Vestibular Seriado – 2006 – adaptado)

A questão da montagem da empresa agrícola e a da mão-de-obra constituíram os principais problemas para a estruturação do processo colonizador. Com a resolução dessas questões, os portugueses puderam, efetivamente, estabelecer o seu domínio no Brasil.

Sobre a empresa colonial brasileira e a escravidão, considere as afirmativas abaixo:

- I. A ausência de um excedente demográfico em Portugal, no início do século XVI, inviabilizou a transferência de portugueses para a Colônia, diferentemente do que aconteceu com os ingleses na América do Norte, no século XVII.
- II. A Holanda desempenhou um papel decisivo no início da colonização brasileira porque, além de viabilizar a distribuição de açúcar no mercado europeu, financiou a compra de escravos e a infraestrutura produtiva necessária, a exemplo da construção de engenhos.
- III. A vinda de escravos e o desenvolvimento da empresa açucareira, no século XVI, estimularam a intensa imigração de portugueses, que vinham em busca de trabalho, nos engenhos, e das terras localizadas no interior da Colônia.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas III.
- c) apenas I e II.
- d) I, II e III.